

Comunicação Oral

CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS ASSÍDUOS DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES DA UFMA

Suênia Oliveira Mendes – UFMA
Fabrício Ziviani – FUMEC
Juliana Maria Magalhães Christino – FEAD
Luiz Claudio Gomes Maia – FUMEC

Resumo

As Tecnologias da informação e comunicação oportunizaram sistemas de informações científicas no mundo e, em especial, no Brasil por meio do Portal de Periódicos da Capes. A investigação objetivou identificar o perfil dos usuários assíduos do Portal de Periódicos da Capes na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva com abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa 44 usuários assíduos do Portal de Periódicos da Capes da UFMA que tiveram mediana de 132 acessos. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas fechadas. O estudo analisou os achados por meio de estatística descritiva que mostrou elevado acesso dos docentes e discentes de pós-graduação das áreas da Saúde, Biológicas e de Ciências Exatas e Tecnológicas. Os resultados apontam que as maiores dificuldades enfrentadas no uso do Portal de Periódicos da Capes são referentes à identificação do texto completo, dos recursos oferecidos pelo Portal de Periódicos da Capes e o acesso remoto o que reforça o aprimoramento dos treinamentos ministrados. Os sistemas de informação como o Portal de Periódicos da Capes visam minimizar os esforços da busca informacional, dessa forma, conclui-se que seu planejamento deve ser pautado no perfil de sua clientela, ou seja, entender as necessidades de pesquisa e as demandas permitindo o sucesso nos projetos de serviços informacionais.

Palavras-chave: Portal de Periódicos da Capes. Sistemas de Informação. Tecnologia de Comunicação e Informação. Usuários assíduos.

CHARACTERISTICS OF FREQUENT USERS OF PORTAL DE PERIODICOS DA CAPES OF UFMA

Abstract

Information and communication technology enabled scientific information systems in the world and, specifically, in Brazil through Portal de Periódicos da Capes. The research aimed to identify the frequent user's profile of the Journal Portal Capes at the Universidade Federal do Maranhão (UFMA). It is a descriptive field research with a quantitative approach. The research counted with 44 Portal de Periódicos da Capes of UFMA frequent users who had a median of 132 hits. The data collection instrument was a questionnaire with open and closed ended questions. The study analyzed the findings through descriptive statistics and showed high access of teachers and post-graduate students in the areas of Health, Biological and Sciences and Technology. The results indicate that the major difficulties faced in using the Portal de Periódicos da Capes refer to the identification of the full text, of the resources offered by Portal de Periódicos da Capes and remote access which reinforces the improvement of the training given. Information systems such as Portal de Periódicos da Capes

aim to minimize the informational search efforts, thus conclude that the planning should be based on the profile of their clientele, that means understand the needs and demands of research permitting successful of the projects in informational services.

Keywords: Portal de Periódicos da Capes. Information Systems. Information and Communication Technology. Frequent Users.

1 INTRODUÇÃO

A ciência e a tecnologia, elementos que compõem o sistema científico, provocam mudanças no desenvolvimento da humanidade, com isso, as universidades se tornaram indutoras de conhecimento por meio de suas atribuições de ensino, pesquisa e extensão (TARTARUGA, 2010).

As Universidades precisam de fontes de informações que podem estar dentro ou fora das organizações (TOMAÉL; ALCARÁ; CHIARA, 2005), isto é, a comunicação científica envolve atividades desde a produção até a disseminação e o uso da informação, sendo um importante instrumento de divulgação dos resultados das pesquisas realizadas nas diversas áreas do conhecimento.

Nesse sentido, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) abriram caminhos para a expansão da informação que com a Internet facilitou o acesso e a disponibilização de uma variedade de documentos existentes nas infovias (ALELUIA, 2009).

Atendendo a essa demanda, o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) foi lançado em novembro de 2000, disponibilizando informação científica socializada pelas Instituições participantes (CAPES, 2013).

Em 2012, o Portal já disponibilizava 33.000 periódicos científicos, 130 bases referenciais e 10 bases de patentes, além de livros eletrônicos, teses e dissertações que cobrem todas as áreas do conhecimento (CAPES, 2012).

O Portal de Periódicos da Capes surgiu com a função de gerar, armazenar e disseminar os conhecimentos advindos de pesquisas, imprimindo qualidade e confiança científica àquilo que é disponibilizado para as Instituições parceiras. Pois, como destacado por Araújo Júnior (2007), o processo de busca e recuperação da informação localiza itens armazenados com a finalidade de permitir o acesso dos usuários a estes que foram objeto de uma solicitação.

Diante do contexto das TICs, da divulgação e uso das informações científicas, este estudo objetivou identificar o perfil dos usuários assíduos do Portal de Periódicos da Capes na Universidade Federal do Maranhão.

A identificação do perfil deu-se por meio dos aspectos de área do conhecimento, vinculação institucional, treinamentos e dificuldades dos usuários assíduos, pois como pesquisado por Céndon e Ribeiro (2011) que analisaram em onze artigos científicos sobre o uso do Portal identificando que oito artigos caracterizavam os usuários; nove falavam sobre as dificuldades, barreiras e problemas de uso; e cinco estudos, sobre treinamento e divulgação.

Os dados da pesquisa de Céndon e Ribeiro (2011) justificam a relevância do presente estudo, pois com o advento da Internet e as discussões de como oferecer serviços informacionais, à nova demanda, surgiram os treinamentos para educar os usuários no uso das plataformas virtuais de pesquisa e a retomada da discussão da Ciência da Informação de suprir as necessidades informacionais dos usuários que as necessitam.

De acordo com Saracevic (2000), nenhuma investigação cobre todos os elementos do estágio de conhecimento de uma biblioteca digital. Portanto, não existe uma “avaliação da biblioteca digital” e sim uma investigação de alguns elementos de sua constituição.

Desta forma, o tema escolhido colabora no entendimento de quem são, onde estão e quais são as dificuldades enfrentadas pelos usuários que conhecem o caminho da informação confiável e de alta qualidade do Portal de Periódicos da Capes. Pois pouco se conhece sobre os usuários frequentes e muito se deve descobrir a fim de atender a demandas específicas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O papel estratégico da informação e do conhecimento foi enfatizado no século XX e também está em voga nos debates atuais. Hoje, existe o discurso da indissociabilidade entre as suas dinâmicas cognitiva, informacional, inovativa e socioespacial, pois “[...] a produção, a socialização e o uso de conhecimentos e informações, assim como a conversão destes em inovações, constituem processos socioculturais [...] tais práticas e relações inscrevem-se no espaço e na própria produção do espaço em suas várias escalas” (ALBAGLI; MACIEL, 2004, p. 9).

Um desses espaços da indissociabilidade de informação e organização é a Universidade.

A universidade, em face da revolução tecnológica, é igual a qualquer organização do nosso tempo. Não pode ignorá-la [revolução tecnológica] e deixar de aproveitar todos os seus benefícios. Evidentemente, como centro crítico e questionador por natureza, jamais será uma usuária incondicional das oportunidades criadas pela tecnologia. Mas desconhecê-la ou deixar de aproveitá-la, quando necessário, é absolutamente imperdoável. (MARCOVITCH, 1999, p. 1).

Diante da dinâmica tecnológica informacional aplicada à Universidade e de sua capacidade de gerar, adaptar e aplicar conhecimentos, a produção científica foi fortemente alimentada pelos sistemas de recuperação da informação, pois a produção de novos conhecimentos é tão importante quanto a capacidade de processá-los e recriá-los (ALBAGLI; MACIEL, 2004).

2.1 INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

A Universidade fomenta a produção de novos conhecimentos pela pesquisa, ensino e extensão, por meio da problematização do conhecimento, produzindo resultados na construção da sociedade, interagindo com os setores produtivos e aproximando-se dos resultados advindos da educação superior (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002; COLOMBO; TOMAZ; ARNS, 2004).

A ideia de acesso a todo conhecimento científico existe desde a época da Renascença, quando se buscaram mecanismos que tornariam possível a circulação da informação até os países mais afastados dos principais centros produtores, surgindo a esperança não só de acesso ao que era produzido fora, mas também à produção local (MUELLER, 2006).

No cerne de qualquer instituição acadêmica se encontra, portanto, a informação, que é a própria essência da atividade científica, na proporção em que a pesquisa científica busca criar conhecimento sobre novos fenômenos que se desenvolvem no universo.

Como elos de uma cadeia, cada incremento no estoque universal de conhecimento constitui insumo para outras pesquisas. Por isso, os resultados de uma pesquisa científica precisam ser formalmente divulgados para assegurar a autoria de quem os desenvolveu. Esse fluxo e essa interdependência de conhecimentos são conhecidos como comunicação científica (AGUIAR, 1991).

A comunicação científica disponibiliza a informação gerada pelos resultados das pesquisas científicas. Com o desenvolvimento dos meios de comunicação e a criação das primeiras publicações científicas eletrônicas, a partir da década de 1990, muitos pesquisadores criaram a esperança de uma mudança no sistema tradicional de comunicação científica, dando origem a novas formas de publicações e acesso informacional (MUELLER, 2006).

As novas formas de comunicação científica oportunizam a criação de sistemas de recuperação da informação que no Brasil seu expoente é o Portal de Periódicos da Capes que conforme Kuramoto (2006, p. 91) disponibiliza “[a]s principais e mais importantes revistas utilizadas pelos pesquisadores brasileiros [...]. Portanto, o país não pode prescindir desse Portal, sem o qual o desenvolvimento científico e tecnológico ficará debilitado.” A utilização

da Internet facilita, portanto, o acesso a informações confiáveis, criando um novo ambiente de construção científica, promovendo o conhecimento em uma escala global.

2.2 PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

Vários suportes surgiram para disseminar parte do conhecimento tácito – os registrados – mais rapidamente, dentre os quais os periódicos e livros eletrônicos se destacam. Devido a isso, as organizações devem possibilitar o uso da tecnologia aplicada aos acervos (ou estoques) de informação, o que envolve aspectos, como (CIANCONI, 2003):

- a) a informação dos acervos a ser gerada, coletada e organizada, preferencialmente, deve estar em meio eletrônico, e acessada via Internet;
- b) a tecnologia, ou seja, o *hardware*, o *software* e a infraestrutura física de telecomunicações;
- c) os serviços básicos de TIC (acesso à Internet, correio eletrônico, transferência de arquivos, acesso remoto a bases de dados etc.);
- d) as aplicações e serviços a usuários (estes devem ser capacitados a entender o emprego potencial das novas tecnologias, seu uso e aproveitamento).

Nesse sentido, o Portal de Periódicos da Capes é um instrumento que gera, armazena e disponibiliza para a comunidade acadêmica brasileira, em especial, a das Universidades Públicas Federais, recursos informacionais de confiabilidade para pesquisas e ações estratégicas, garantindo vantagem competitiva e social.

O Portal de Periódicos da Capes foi concebido em princípio para otimizar os gastos com os periódicos comprados pelo Governo e equiparar a produção científica distribuída para todas as Instituições de Educação Superior (IES) do Brasil. Para tanto, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) aumentou a velocidade da rede para tornar viável a assinatura de revistas eletrônicas e seu acesso nos lugares mais remotos de um país de grandes dimensões territoriais e com dificuldades de acesso ao conhecimento registrado (CORREA *et al.*, 2008).

Em novembro de 2010, o Portal completou 10 anos e teve seu reconhecimento refletido pelo aumento do acesso às informações por ele disponibilizadas totalizando (2000-2010) 329 milhões 452 mil e 506 acessos aos seus mais de 29.000 títulos de periódicos, diversos livros eletrônicos, patentes, bases de dados referenciais, teses e dissertações. O número de instituições usuárias também aumentou nesse período e foi multiplicado por 4,4 – passando de 72 instituições para mais de 320 (ARAÚJO, 2011).

Löbler *et al.* (2011) coloca que a democratização de acesso e de conectividade é o passo inicial para que as pessoas tenham igualdade digital. Nesse contexto, o Portal de

Periódicos da Capes oportuniza o acesso à informação científica virtual para a comunidade acadêmica das Instituições conveniadas e para aqueles que nelas queiram utilizá-lo.

Os recursos oferecidos pelo Portal têm em vista a atualização da comunidade científica; a dinamização do processo de ensino e da pesquisa no Brasil; o aumento da quantidade, da qualidade, da visibilidade e da competitividade internacional da ciência; e a promoção da internacionalização da comunidade acadêmica brasileira (CENDON; RIBEIRO, 2008).

Por ser um insumo para a realização de consultas em periódicos eletrônicos, seu uso é frequente entre pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa no Brasil. Isso porque pesquisar sistemas de recuperação da informação ajuda no desenvolvimento da ciência, possibilitando a melhora das ferramentas de troca de informação e o aprimoramento da interação com os usuários (MAIA; CÉNDON, 2012).

Dessa forma, o Portal se insere no contexto informacional pujante – a cada dia maior – em que bibliotecas e instituições não conseguiriam suprir essa nova demanda informacional em decorrência dos altos custos de acesso e posse (AMORIM; VERGUEIRO, 2006).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva com abordagem quantitativa. A pesquisa de campo descritiva “[...] expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno [...] [sem] compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação [...]” (VERGARA, 2006, p. 47).

A abordagem quantitativa dos dados é obtida procurando-se mensurar os dados por meio de técnicas estatísticas (OLIVEIRA, 1999).

O local da investigação foi a Universidade Federal do Maranhão. Esta escolha justifica-se porque a instituição, ainda, não possuía o conhecimento das características dos usuários do Portal de Periódicos da Capes.

Para o estudo da população, criou-se a categoria de **usuários assíduos** cujo critério de inclusão foi o número igual ou superior à mediana de acessos durante o período de acompanhamento (abril e maio de 2012) de um determinado usuário remoto. Esse cálculo resultou em uma mediana de 132 acessos, correspondendo a um total de 45 usuários assíduos.

O censo (45) para essa categoria não foi possível em decorrência de um dos pesquisadores estar inserido nesse quantitativo, o que ocasionou uma amostragem de aproximadamente 98%, totalizando 44 usuários assíduos. Essa quantidade representa a população e evita possíveis discrepâncias de inferências.

A escolha por usuários do acesso remoto fez-se pelo fato de a UFMA possuir em suas instalações físicas para conexão com a Internet faixas de *Internet Protocol* (IP) dinâmicas, pois esse endereço IP é dado a um computador quando se conecta à rede, mudando sempre que há uma nova conexão.

O instrumento aplicado para coleta dos dados foi questionário com perguntas fechadas. Como contribuição ao estudo foi acrescentado uma questão aberta.

O questionário foi pré-testado com usuários cuja seleção incluiu os quatro primeiros que se encontravam abaixo da mediana de acesso remoto ao Portal de Periódicos da Capes da UFMA no período de abril e maio de 2012.

A análise dos dados foi feita de forma quantitativa por meio da aplicação de estatística descritiva. Os dados são mostrados por seus valores absolutos, relativos e do teste do Qui-Quadrado agrupados em tabelas, gráficos e quadro possibilitando a identificação dos aspectos investigados.

4 RESULTADOS: USUÁRIOS ASSÍDUOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

A oferta de informação com as TICs aumentou e oportunizou novos métodos de busca e recuperação de materiais, dessa forma, é preciso entender que “**Usuário** é todo indivíduo que busca por uma informação ou serviço em uma unidade ou sistema de informação, em qualquer meio que ele possa ter disponibilidade” (PINHO; BARBOSA, 2011, p. 51, grifo nosso). Os mesmos autores, ainda corroboram, dizendo que os usuários reais são os que interrogam com o sistema.

Usuários assíduos, termo usado neste trabalho, refere-se a todos os indivíduos vinculados à UFMA que utilizam o Portal de Periódicos da Capes com frequência igual ou superior à mediana de acesso. Isto é, os usuários desta investigação são aqueles com consciência de necessidade informacional e prática no Portal de Periódicos da Capes para supri-la, pois como mencionado por Nascimento e Weschenfelder (2002, p. 322), “[...] entende-se por necessidade de informação, a carência de informação que o indivíduo deve suprir para realizar uma pesquisa, para sua educação e atualização pessoal, ou para uma tomada de decisão em seu desempenho profissional”.

Gerstenfeld e Berger (1980) mencionam que a busca informacional do cientista aumenta durante o desenvolvimento da mesma. No início do projeto de pesquisa, o cientista adquire informações para delinear o problema e com a proporção de seu delineamento ele

procura materiais adicionais ajudando na definição do problema ou melhorar a solução deste.

Diante do contexto das TICs e do uso delas a pesquisa identificou que os usuários assíduos do Portal de Periódicos da Capes da UFMA caracterizam-se com 40,9% de discentes de pós-graduação, 34,1% de docentes e 25% discentes de graduação. Dos 44 respondentes, 59,1% são da área da saúde; 50,0% já participaram de alguma capacitação para acessar o Portal; e 61,4% dos usuários tiveram dificuldades no uso do Portal.

A Tabela 1 mostra os dados referentes à vinculação existente entre os respondentes e a Universidade Federal do Maranhão.

Tabela 1 - Vínculo Institucional dos usuários assíduos do Portal de Periódicos da Capes da Universidade Federal do Maranhão

Variável	Respostas	N	%
Vínculo com a UFMA	Discente de graduação	11	25,0%
	Discente de pós-graduação	18	40,9%
	Docente	15	34,1%
	Total	44	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A grande quantidade de usuários assíduos de discentes de pós-graduação e docentes explica-se, possivelmente, pelo fenômeno de avaliação dos programas de pós-graduação. A metodologia de avaliação dos programas reformulou-se a partir de 1997. Os critérios de avaliação trienal são constantemente reavaliados pela Capes por meio de suas comissões de área e um dos pontos de relevância é a quantidade de publicações em revistas científicas de reconhecimento nacional ou internacional, o que possibilita melhor busca, recuperação e leitura de materiais científicos (PRODUÇÃO..., 2007).

A pesquisa mostrou (Tabela 2) que a área com maior índice de pesquisa no Portal foi a da Saúde (59,1%), seguida pela de Exatas e da Terra (11,4%) com índice igual ao das Ciências Biológicas (Gráfico 1). Especifica-se que os cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem, dentre outros, encontram-se agrupados na área da Saúde conforme a Tabela 2 e do Gráfico 1.

Tabela 2 - Áreas do conhecimento de vinculação dos usuários assíduos do Portal de Periódicos da Capes da Universidade Federal do Maranhão

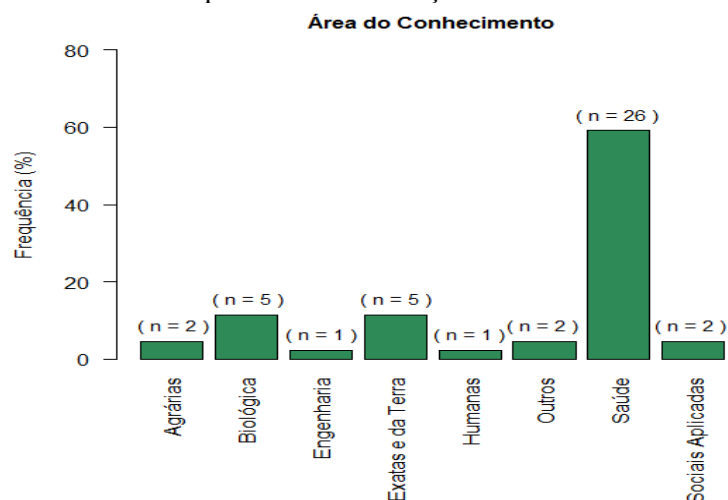
Variável	Resposta	N	%
Área do conhecimento de sua vinculação com a UFMA	Agrárias	2	4,5%
	Biológicas	5	11,4%
	Engenharias	1	2,3%
	Exatas e da Terra	5	11,4%
	Humanas	1	2,3%
	Saúde	26	59,1%
	Sociais Aplicadas	2	4,5%
	Outros	2	4,5%
	Total	44	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

Uma das justificativas para o grande número de usuários assíduos da Saúde é o fato do Portal disponibilizar um quantitativo elevado de materiais dessa área, pois, segundo dados de representatividade do conteúdo do Portal de 2011, observa-se que a Ciência da Saúde está em primeiro lugar (24,0%), seguida pelas áreas de Ciências Humanas (17,9%); Exatas e da Terra (12,7%); Biológicas (12,5%); Engenharias (9,8%); Linguística, Letras e Artes (5,0%); Agrárias (3,7%); Ambientais (0,9%); e Multidisciplinares (0,6%) (CAPES, 2011).

Os achados da Tabela 2 e do Gráfico 1 reforçam os dados da produção científica mundial de acordo com os quais a área de Medicina é a que mais produz com 27,9%; seguida da Física, com 13,9%. A produção do Brasil contribui positivamente com essas áreas, sendo as mesmas – Medicina (24,6%) e Física (17,1%) – as maiores produtoras no *ranking* científico brasileiro por área de conhecimento (FAPESP, 2011).

Gráfico 1 – Distribuição de usuários assíduos do Portal de Periódicos da Capes da Universidade Federal do Maranhão por área de vinculação institucional



Fonte: Dados da pesquisa, 2012

Comparando-se o Gráfico 1 com o *ranking* Ibero-Americano Scimago Institutions Rankins (SIR) de 2011, observa-se congruência. As informações do ranking apresentam o perfil das atividades científicas – publicações e citações – Ibero-Americanas. Nesse *ranking* o Brasil está entre os países que possuem destaque, pois está entre os 6% que igualam ou superam a média mundial, conseguindo publicar metade de sua produção em periódicos de prestígio (SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINS, 2010).

Os outros países que compõem os 6% são: Espanha, Portugal, Argentina, Peru e Uruguai (SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINS, 2010). Dessa forma, pode-se mencionar que a UFMA segue a tendência mundial e que com o Portal não só o Maranhão, mas todo o Brasil teve benefícios na obtenção de informações científicas internacionais de alto nível.

Ao associar os dados de vinculação institucional (Tabela 1) com os dados dos usuários que receberam capacitação (Tabela 3), tem-se que 72,22% dos alunos de pós-graduação receberam treinamentos, seguidos dos alunos de graduação com 36,36% e por último os docentes com 33,33%.

Examinando as áreas do conhecimento (Tabela 2) e associando-as com a participação em capacitações (Tabela 3), tem-se que 57,69% dos vinculados são da área da Saúde; e que 57,69% receberam treinamentos e outros 42,1% não. As Ciências Biológicas e Exatas e da Terra tiveram cada uma 80% dos pesquisados capacitados e 20% não. Dessa forma, as áreas que menos participaram de instruções sobre o uso do Portal foram Agrárias, Engenharias, Humanas, Sociais Aplicadas e outros.

Tabela 3 - Dados de participação em capacitação e de dificuldades no uso do Portal de Periódicos da Capes da Universidade Federal do Maranhão

Variáveis	Respostas	N	%
Participação em capacitação para acessar o Portal de Periódicos da Capes	Não	22	50,0%
	Sim	22	50,0%
	Total	44	100,0%
Usuários que declararam sentir dificuldade no uso do Portal	Não	17	38,6%
	Sim	27	61,4%
	Total	44	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A Tabela 3 mostra que metade da população estudada (50%) participou de capacitação e a outra metade não (50%); enquanto 27 (61,4%) dos respondentes declararam apresentar dificuldades na utilização dos recursos oferecidos pelo Portal (Gráfico 2). A porcentagem de 61,4% é considerada grande quando se verifica que 50% já participaram de algum tipo de treinamento, quer seja local (Institucional – UFMA) ou nacional (Capes).

Mas a Tabela 4 mostra que dos indivíduos que realizaram capacitação, 59,1% tiveram dificuldade. Dos indivíduos que não realizaram capacitação 63,9% tiveram dificuldade, sendo que a diferença de 4,8% entre os grupos não foi significativa (valor-p=0,757).

Tabela 4 - Contingência e Teste Qui-Quadrado para a capacitação e a dificuldade no uso do Portal

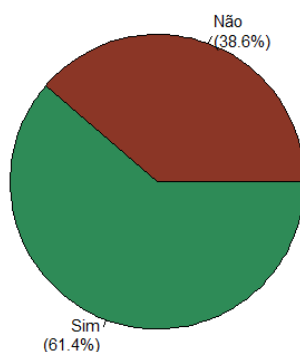
Capacitação	Dificuldade		Total	Valor-p
	Não	Sim		
Não	8 36,4%	14 63,6%	22	0,757
Sim	9 40,9%	13 59,1%	22	
Total	17 38,6%	27 61,4%	44	

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

Dessa forma, as capacitações ministradas são atividades que possuem grande relevância no aspecto do **marketing informacional** que tende a satisfazer as necessidades e anseios dos consumidores (ANGELO; ZIVIANI, 2011).

O referido marketing surge “[...] para trabalhar toda variedade de informação que envolve a criação, divulgação e entrega de valor para o público alvo, bem como a administração do relacionamento que beneficia tanto a organização como seu cliente.” (ANGELO; ZIVIANI, 2011, p. 1).

Gráfico 2 – Distribuição de usuários que declararam sentir dificuldades quando usam o Portal de Periódicos da Capes



Fonte: Dados da pesquisa, 2012

Conforme dados da Tabela 3, afirma-se que daqueles que não possuem dificuldades (38,6%), a maioria recebeu treinamento (52,94%).

Identificar os contratemplos no uso do Portal de Periódicos da Capes vai ao encontro das ideias de Araújo Júnior (2007) que diz ser necessário monitorar sistematicamente as necessidades dos usuários de sistemas de informação a fim de minimizar as restrições que envolvem esse processo.

Dessa forma, o presente trabalho perguntou aos seus respondentes: “Qual a sua maior dificuldade no uso do Portal?” que foi representada na Tabela 3 e no Gráfico 2 pela variável “Quantidade de usuários que declararam sentir dificuldade no uso do Portal”, sendo contabilizadas as respostas “Sim” para aqueles que mencionaram algum tipo de dificuldade e “Não” para aqueles que não relataram dificuldades.

Deve-se explicar que o Núcleo Integrado de Bibliotecas (NIB) da UFMA desenvolve constantemente atividades de capacitação de usuários quer seja em parceria com os Departamentos dos Cursos da UFMA, como é o exemplo do trabalho desenvolvido junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, quando conseguiu-se ministrar 4h de capacitação junto às disciplinas “Seminários”; quer por solicitação dos discentes, quando foram ministradas 8h de capacitação em pesquisa científica, cujo foco foi o Portal de Periódicos da Capes e seus recursos. Além da parceria com alguns cursos de graduação, como: Biblioteconomia, Química, Odontologia, Administração, Educação Física e Biologia, dentre outros.

O NIB, em 2010, promoveu treinamento ministrado pela Coordenação da Capes, “Treinamento Nordeste do Portal de Periódicos da Capes”, juntamente com o Evento “Periódicos Capes na Construção do Conhecimento Científico” que discutiu o uso das novas tecnologias para promover a construção científica. Dessa forma, os usuários foram capacitados para utilizar os recursos oferecidos pelo Portal, além de discutirem o contexto científico em que o Portal está inserido.

As dificuldades apontadas pelos usuários assíduos da UFMA foram categorizadas para melhor explanação, como mostrado na Tabela 5.

Tabela 5 – Dificuldades encontradas pelos usuários da UFMA no uso do Portal de Periódicos da Capes

Dificuldades	N	%
Encontrar os arquivos mais recentes	1	3,7%
Visualizar pesquisas já salvas	1	3,7%
Acesso remoto	5	18,5%
Identificar materiais em texto completo	11	40,8%
Recursos	8	29,6%
Identificar o fator de impacto	1	3,7%
Total	27	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

Verificam-se várias dificuldades (Tabela 5) e as que apresentaram maiores índices foram: identificar materiais em texto completo (40,8%), utilizar os recursos oferecidos pelo

Portal (29,6%) e acesso remoto (18,5%).

O acesso remoto não é de responsabilidade do Portal, mas da Instituição parceira, neste trabalho, a UFMA. Atualmente, a UFMA possui seu acesso remoto disponibilizado por meio de *proxy*, como já mencionado na metodologia deste estudo, mas o Núcleo de Tecnologia da Informação – setor responsável por estipular o tipo de conexão remota na Instituição – ainda está se adequando às exigências da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Além disso, a instituição migrou recentemente para o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), outra alternativa que em breve disponibilizará acesso às bases de dados científicas da UFMA.

Em relação aos achados apresentados na Tabela 5, o trabalho de Cunha (2009, p. 101) pode colaborar, pois a referida autora fez uma pergunta similar aos seus pesquisados, a saber: “Existem barreiras, problemas que o impedem de encontrar a informação que necessita no Portal Capes?”. A síntese das respostas é: “Para os não usuários, o idioma é mais uma barreira. Para os usuários, a intensidade de uso pode ser diminuída pela interface complicada, pelo idioma e pela disponibilidade de apenas o resumo dos artigos em algumas bases.” (CUNHA, 2009, p. 101).

Comparando-se o estudo de Cunha (2009) com a presente pesquisa, observam-se semelhanças, ressalta-se que o foco do presente trabalho foram os usuários com frequência de uso do Portal, assim, os comentários limitaram-se aos mesmos.

Quando se relaciona a opção “Recursos” da Tabela 5 com a opção “Dificuldade da interface complicada” da pesquisa de Cunha (2009); e “Identificar materiais em texto completo” (Tabela 5) com a opção de “Disponibilidade de apenas resumo” da pesquisa de Cunha (2009) identificam-se que as dificuldades continuam as mesmas.

A seguir apresentam-se alguns comentários sobre as dificuldades sentidos pelos usuários participantes desta pesquisa:

“Acesso a textos completos de algumas bases de dados” (Usuário A).

“Nem todas as revistas têm os artigos disponíveis na íntegra no momento da pesquisa” (Usuário B).

Bolzan *et al.* (2013, p. 5) enfatiza que as TICs devem ser reinventadas e aprimoradas a fim de atender as necessidades de interação com as habilidades a serem desenvolvidas pelos pesquisadores, pois se “[...] pode afirmar que quanto maior o grau de escolaridade, maior será o nível de inclusão digital.” Interpretando-se a frase acima no contexto investigativo desta pesquisa, reforça-se que os usuários assíduos são pessoas conhecedoras dos recursos oferecidos pelas TICs, pois em sua maioria são alunos de pós-graduação e docentes.

As habilidades específicas do usuário influenciam diretamente no comportamento de utilização dos sistemas de informação (SI). Se estes possuírem ou não determinadas habilidades, o uso dos SI pode ser diferente (COVI, 1999).

Bolzan *et al.* (2013) ratifica esta pesquisa no que se refere ao idioma identificando que quem tem conhecimento de língua estrangeira possui maior conhecimento sobre as tecnologias de informação e comunicação, corroborando com a denominação do termo usuários assíduos, pois os mesmos foram discentes de pós-graduação e docentes, o que permite inferir um maior conhecimento de idiomas e maior facilidade com as bases de dados oferecidas pelo Portal de Periódicos da Capes.

Vibert *et al.* (2007) relataram que os pesquisados tiveram dificuldades em compreender a forma: de funcionamento e funcionalidade da base, de apresentação dos resultados e dificuldades em acessar os artigos, dentre outros. Esses achados assemelham-se aos dados encontrados na pesquisa (Tabela 4) principalmente no que se refere à recuperação dos artigos.

Fidel e Green (2004) apontaram os 10 principais fatores que afetam a seleção de fontes de informações, a saber: fontes que eu conheço (acessibilidade), pode fornecer dados que atendam às necessidades do projeto (qualidade), economiza tempo (acessibilidade), é mais provável que tenha as informações necessárias (qualidade), é fisicamente próxima (acessibilidade), tem o formato certo (acessibilidade), pode dar o nível certo de detalhes (acessibilidade), é acessível (acessibilidade), está disponível (acessibilidade) e é confiável (qualidade).

O estudo de Fidel e Green (2004) concluiu que o comportamento de busca é influenciado pela acessibilidade e este é o fator que mais influencia a seleção de fontes de informação e que a escolha destas acontecia pela familiaridade, pois considerou como fonte relevante, altamente acessível, aquela que pode dar informações de forma rápida.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A constatação do alto índice de acesso dos docentes e discentes de pós-graduação evidencia que o Portal atende ao seu interesse primeiro que é o de apoiar a pesquisa brasileira no que tange a disponibilização de materiais informacionais. Ou seja, a função social que é de agente transformador da realidade social científica brasileira acontece.

As áreas da Saúde, Biológicas e de Ciências Exatas e Tecnológicas reforçam que a Universidade Federal do Maranhão está em consonância com a comunicação científica

mundial sendo estas áreas as maiores produtoras. Esse fato permite inferir que os pesquisadores dessas áreas são os que mais utilizam os recursos informacionais.

Sobre a participação dos usuários em treinamentos e suas dificuldades no uso do Portal de Periódicos da Capes, percebe-se que apesar da mudança da plataforma os contratempos de uso continuam os mesmos. Exemplos mostrados pelos resultados apontam que os maiores obstáculos são referentes à identificação do texto completo, da falta de conhecimento amplo dos recursos oferecidos e o acesso remoto.

Uma reflexão, acerca dessas respostas, mostra que os usuários precisam de maior orientação para aperfeiçoar o uso dos recursos oferecidos pelo Portal, além da mudança de disponibilização do acesso remoto pela UFMA.

As informações sobre as dificuldades dos usuários é um fator que exige maior investigação. Este estudo os identificou conforme o que foi relatado pelos usuários assíduos e deve-se analisar indiretamente nos achados a **acessibilidade** que tem o sentido de melhorar os sistemas e serviços de informação de forma global, isto é, deve atender às demandas gerais e específicas dos usuários do Portal.

Os resultados relatados fornecem uma série de questionamentos que exigem uma investigação mais aprofundada para o constante aperfeiçoamento do projeto, tais como: Qual a rotina de busca do pesquisador? Como o usuário escolhe sua fonte de informação? Qual o nível de detalhe informacional é necessário em uma base de dados?

Os sistemas de informação como o Portal de Periódicos da Capes visam minimizar os esforços da busca informacional. No entanto, não é o suficiente para o progresso do projeto.

Para isso, é necessário ultrapassar os limites da investigação, como a pequena quantidade da população investigada (usuários assíduos) e de apenas um local de estudo (UFMA) com o intuito de compreender o contexto de cada pesquisador, suas necessidades, os fatores específicos que motivam a escolha de uma fonte sobre a outra para dirimir, com sucesso, as dificuldades enfrentadas na busca e recuperação dos materiais científicos, isto é, entender a complexidade do processo macro da pesquisa informacional.

Conclui-se que o planejamento do Portal de Periódicos da Capes deve ser pautado nas necessidades de pesquisa de sua clientela e que essas demandas sejam identificadas e implementadas permitindo sucesso em seus projetos de serviços de informação.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. C. Informação e atividades de desenvolvimento científico, tecnológico e industrial: tipologia proposta com base em análise funcional. **Ciência da Informação**,

Brasília, DF, v. 20, n. 1, p. 7 – 15, 1991.

ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L. Informação e conhecimento na inovação e no desenvolvimento local. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 33, n. 3, p. 9 – 18, 2004.

ALELUIA, L. R. Comunicação científica ontem e hoje. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Salvador, v. 33, n. 1, p. 131 – 138, 2009.

AMORIM, A. M.; VERGUEIRO, W. Consórcios de bibliotecas no Brasil: um desafio à democratização do conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.11 n.1, p. 32-47, jan./abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a04.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2012.

ANGELO, E. S.; ZIVIANI, F. Marketing informacional em unidades de informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, 2011. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/ago11/Art_05.htm>. Acesso em: 27 jun. 2013.

ARAÚJO, F. C. S. **Capex comemora o aniversário do Portal de Periódicos**. 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pnews&component=NewsShow&view=newsnewsshow&cid=182&mn=0>. Acesso em: 12 jan. 2012.

ARAÚJO JÚNIOR, R. H. Processo de busca e recuperação da informação. In: _____ . **Precisão no processo de busca e recuperação da informação**. Brasília, DF: Thesaurus, 2007. Cap. 3.

BOLZAN, L. M. *et al.* Variáveis de perfil que impactam na utilização efetiva de tecnologias digitais. **Qualit@s Revista Eletrônica**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 1 – 9, 2013. Disponível em: <<http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/viewFile/1732/917>>. Acesso em: 22 maio 2013.

CAPES. **Estatísticas de uso**. 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?mn=69&smn=77>>. Acesso em: 22 out. 2012.

CAPES. Ministério da Educação. **O que é o Portal Periódicos Capes**. 2013. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 01 mar. 2005.

CAPES. **Missão e objetivos**: o Portal de Periódicos da Capes. 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&mn=69&smn=74>. Acesso em: 24 set. 2012.

CENDON, B. V.; RIBEIRO, N. A. Análise da literatura acadêmica sobre o portal periódico Capes. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.18, n.2, p. 157-178, maio/ago. 2008.

CENDON, B. V.; RIBEIRO, N. A. Estudo das variáveis utilizadas nas pesquisas sobre o uso do portal de periódicos da Capes. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.21, n.3, p. 101-118, set./dez. 2011.

CIANCONI, R. B. **Gestão do conhecimento**: visão de indivíduos e organizações no Brasil. 2003. 287f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação,

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2003.

COLOMBO, F. V.; TOMAZ, P. P.; ARNS, E. M. A estrutura universitária: atitudes e atividades. **ATHENA: Revista Científica de Educação**, [S.l.], v. 3, n. 3, p. 41 - 46, 2004.

CORREA, C. H. W. *et al.* Portal de Periódicos da Capes: um misto de solução financeira e inovação. **Revista Brasileira de Inovação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 7, n. 1, p.127-145, jan./ jun. 2008.

COVI, L. M. **Material mastery**: situating digital library use in university research practices. *Information Processing and Management*. New Brunswick: Pergamon, p.293-316, 1999.

CUNHA, A. A. **Uso de bibliotecas digitais de periódicos**: um estudo comparativo no Portal de Periódicos Capes entre áreas do conhecimento. 2009. 207f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

FAPESP. Análise da produção científica a partir de publicações em periódicos especializados. In: CAPES. **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo 2010**. São Paulo, SP: FAPESP, 2011. v. 1. Cap. 4.

FIDEL, R.; GREEN, M. The many faces of accessibility: engineers' perception of information sources. **Information Processing & Management**, [S.l.], v. 40, n. 3, p. 563 – 581, 2004. Disponível em:<<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0306457303000037>>. Acesso em: 11 abr. 2013.

GERSTENFELD, A.; BERGER, P. An analysis of utilization differences for scientific and technical information. **Management Science**, [S.l.], v. 26, n. 2, 165-179, 1980.

KURAMOTO, H. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 35, n. 2, p. 91-102, 2006.

LÖBLER, M. L. *et al.* **Inclusão digital**: mapeamento de publicações sobre o tema, na área de Administração. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 8, n. 2, p. 1 - 11, 2011. Disponível em:<<http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/36117/23320>>. Acesso em: 11 maio 2013.

MAIA, L. C. G.; CÉNDON, B. V. O uso de periódicos eletrônicos: o portal de periódicos da Capes na UFMG. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, DF, v. 9, n. 17, p. 425 – 456, 2012. Disponível em:<http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.9_17/estudo4.pdf>. Acesso em: 11 maio 2013.

MARCOVITCH, J. Universidade e inovação tecnológica. **Revista Ibero-Americana de Educación**, [S.l.], n. 21, p. 1 – 13, 1999. Disponível em:<<http://www.rieoei.org/rie21a05.htm>>. Acesso em: 22 abr. 2011.

MUELLER, S. P. M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 35, n. 2, p. 27-38, 2006.

NASCIMENTO, M. J.; WESCHENFELDER, S. Necessidade de informação dos vereadores de Florianópolis: estudo de usuário. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 321-343, 2002. Disponível em:<<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/161/155>>. Acesso em: 22 abr. 2013.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo, SP: Pioneira, 1999.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo, SP: Cortez, 2002.

PINHO, F. A.; BARBOSA, A. M. S. Os usuários da informação jurídica. **Biblios: Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información**, [S.l.], v. 44, p. 50 - 61, 2011. Disponível em:<<http://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/44/64>>. Acesso em: 18 maio 2013.

PRODUÇÃO científica, pós-graduação e a Ramb. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 53, n. 6, p. 471 – 472, 2007. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-42302007000600001&script=sci_arttext>. Acesso em: 8 fev. 2013.

SARACEVIC, T. Digital library evaluation: toward an evolution of concepts. **Library Trends**, [S.l.], v. 49, n. 2, p. 350 – 369, 2000.

SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS. **Ranking Ibero-Americano SIR 2011**. [S.l.]: SCOPUS, 2010.

TARTARUGA, I. G. P. As inovações nos territórios e o papel das universidades: notas preliminares para o desenvolvimento territorial no Estado do Rio Grande do Sul Brasil. **Fundação de Economia e Estatística**, Porto Alegre. n. 81, p. 1 - 24, 2010. Disponível em:<http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/publicacoes/pg_tds_detalhe.php?ref=081>. Acesso em: 11 abr. 2011.

TOMAÉL, M. I.; ALCARÁ, A. R.; CHIARA, I. G. Das redes sociais à inovação. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 34, n. 2, p. 93-104, maio/ago. 2005.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

VIBERT, N. *et al.* The use online electronic information resources in scientific research: the case of neuroscience. **Library & Information Science Research**, [S.l.], v. 29, n. 4, p. 508 – 532, 2007.